



**UMN**  
UNIVERSIDADE  
MANDUME YA NDEMUFAYO

---

## **COMUNICADO FINAL DA CONFERÊNCIA CIENTÍFICA DA UMN- 2024**

Sob o lema “**Integração, Desenvolvimento Local e Sustentabilidade**”, realizou-se nos dias 21, 22 e 23 de Outubro de 2024, na cidade do Lubango, capital da Província da Huíla, no Auditório e Anfiteatro da Faculdade de Direito – Edifício Mandume e no Auditório e salas da Faculdade de Economia, a Conferência Científica da Universidade Mandume Ya Ndemufayo (UMN), evento que se enquadrou nas comemorações do XV Aniversário desta Instituição Angolana de Ensino Superior Pública completados no dia 19 de Outubro.

A cerimónia de abertura do certame teve lugar no dia 21 de Outubro de 2024, pelas 14 horas e 30 minutos, no Ginásio do Edifício Mandume, e contou com a presença de ilustres personalidades de vários sectores da sociedade angolana, com referências de destaque para o Venerando Juiz Conselheiro Presidente do Tribunal Supremo e do Conselho Superior da Magistratura Judicial, Dr. Joel Leonardo, a Directora Geral Adjunta da Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNDECIT) Dr<sup>a</sup> Rosa Maurício Londa, em representação de Sua Excelência Ministra do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação, Prof<sup>a</sup>. Doutora Paula de Oliveira, o Governador da Huíla, Eng. Nuno Bernabé Mahapi Dala, o Titular Singular do Órgão de Gestão da Instituição anfitriã, Magnífico Reitor da UMN Prof. Doutor Sebastião António, o Administrador Municipal do Lubango, Dr. Lizender André, de Juízes Conselheiros do Tribunal Supremo e membros do Conselho Superior da Magistratura, do Juiz Presidente do Tribunal da Relação da Huíla, Membros do Conselho de Direcção da UMN, Magníficos Reitores de Universidades Públicas, Presidentes dos Institutos Superiores Públicos e Privados, Membros do Governo Provincial da Huíla, representantes das Corpos de Ordem Interna e Segurança do Estado, comunidade académica em geral e convidados singulares.

Na sessão de abertura, o Magnífico Reitor da UMN, Prof. Doutor Sebastião António, proferiu as palavras de boas-vindas, enfatizando a importância da realização da Conferência Científica, enquadrada nas comemorações do XV Aniversário da UMN. Na ocasião agradeceu ao Venerando Juiz Conselheiro Presidente do Tribunal Supremo, Dr.



Joel Leonardo e sua equipa, pela parceria na realização da Conferência da UMN. Agradeceu, igualmente, aos Decanos e Directores das Unidades Orgânicas da UMN, Vice-Decanos, Directores Adjuntos das UOs, Directores dos Serviços Executivos e de Apoio Agrupado da Reitoria, docentes, funcionários e estudantes, pela entrega e colaboração para a concretização e realização desta Conferência. Na ocasião, disse esperar que o evento seja um importante veículo de partilha de conhecimento e intercâmbio académico e científico com os membros da comunidade académica e sociedade. Enalteceu a participação, ao lado da UMN, de outras Instituições de Ensino Superior espalhadas pelo país numa perspectiva mais ampla, realçando que estas são as locomotivas que encabeçam o desenvolvimento integral e sustentável das sociedades, tornando-as mais justas, solidárias e ambientalmente sustentáveis.

No seguimento da sua intervenção, o Magnífico Reitor, informou que a UMN fará, em data a anunciar, o lançamento do Programa “UMN Alumni”, uma importante plataforma que visa juntar as várias gerações de alunos que passaram pela UMN, que ocupam actualmente lugares de destaque na nossa sociedade, e que contribuem com o seu trabalho para o crescimento e desenvolvimento socioeconómico do nosso país.

Ao Vice-Reitor para os Assuntos Científicos e Pós-graduação, Prof. Doutor Francisco Maiato Pedro Gonçalves, coube a responsabilidade da apresentação dos objectivos e do programa da conferência, sendo estes os seguintes:

- o A partilha de conhecimentos, experiências e resultados da investigação científica realizada por docentes, investigadores das diversas unidades orgânicas da UMN e de outras Instituições de Ensino Superior, nacionais e internacionais;
- o Contribuir para a solução dos principais problemas sociais, económicos, ambientais e tecnológicos;
- o Estimular a investigação e a produção científica e partilha de conhecimentos e experiências entre os principais actores do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Investigação.

A Conferência inaugural foi presidida pela Dr<sup>a</sup>. Rosa Maurício Londa, Directora Adjunta da FUNDICIT, em representação de Sua Excelência, Ministra do Ensino



Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação, Prof<sup>a</sup>. Doutora Paula de Oliveira, na qual começou por fazer referência à ligação intrínseca que existe entre o desenvolvimento local e a sustentabilidade com os desafios locais. Fez também uma incursão sobre as diretrizes que moldam o futuro do Ensino Superior e da Investigação Científica e Tecnológica no nosso país, especialmente à luz do Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN) 2023-2027, tendo realçado igualmente que, “o desenvolvimento local engloba a transformação das comunidades a partir das suas próprias realidades e demandas, promovendo processos inclusivos e a participação activa de todos os cidadãos, por não se tratar apenas de crescimento económico, mas de garantir um ambiente sustentável e equitativo para todos. Considerou que a Integração não é apenas uma questão de estabelecer vínculos entre diferentes instituições ou sectores, mas sim, de unir esforços para criar a sinergia que potencialize o desenvolvimento do País, daí a necessidade da construção de uma rede que envolva o ensino superior, sector produtivo, a investigação científica e a comunidade, promovendo um espaço onde o conhecimento e a inovação sejam usados para responder às necessidades reais da população.

A representante do da mais alta titular do órgão que rege o Subsistema do Ensino Superior no país, destacou ainda que a Sustentabilidade nas Instituições de Ensino Superior, só pode ser alcançada por meio do ensino e da Investigação científica, bem como, pela melhoria da gestão ambiental, daí, estas Instituições (IES) desempenharem um papel crucial na criação e disseminação do conhecimento sustentável, o que as torna um farol de conhecimento e inovação, de progresso, paz e desenvolvimento.

De forma intercalada entre o binómio ciência-cultura, presenciaram-se momentos culturais proporcionados pelo Movimento LEV'ART.

A Sessão Plenária intitulada: “A Evolução do Sistema Judicial Angolano, à luz da Lei n.º 18/88, de 31 de Dezembro e à Lei n.º 29/22, de 29 de Agosto”, teve como presidente o Venerando Juiz Conselheiro Presidente do Tribunal Supremo e do Conselho Superior da Magistratura Judicial, Dr. Joel Leonardo, que destacou a importância da recente Lei n.º 29/22, de 29 de Agosto, e o seu impacto na modernização e organização do sistema judicial angolano. O Venerando Juiz Dr. Joel Leonardo,



destacou o papel central do sistema de controlo jurisdicional previsto na Constituição de 2010. Explicou que o referido sistema é vital para a credibilidade das instituições judiciais, pois organiza e hierarquiza os tribunais, além de garantir a separação de poderes e a interdependência de funções, pilares fundamentais do Estado de Direito.

Destacou ainda que, a Lei n.º 29/22 introduz um novo paradigma na administração da justiça, pois reforça as competências dos tribunais de jurisdição comum, e define as atribuições do Tribunal Constitucional, do Tribunal de Contas e do Superior Tribunal Militar.

Referiu que a estruturação e arrumação dos órgãos judiciais, conforme o magistrado, “confere credibilidade às instituições” e facilita o “pleno acesso a uma justiça célere, igualitária e concreta.

No que toca ao papel dos recursos no sistema judicial, o Venerando Juiz Presidente do Tribunal Supremo, descreveu como sendo “a segunda oportunidade” que uma parte processual tem para ver reapreciada uma decisão anterior. Ademais, enfatizou que os recursos são fundamentais para se corrigir possíveis erros ou imperfeições nas decisões judiciais, reforçando a segurança e a justiça nos processos.

A sessão de abertura da Conferência Científica da UMN, realizada no dia 21 de Outubro de 2024, terminou com a Mesa Redonda I - “Impacto da Migração Ilegal nas Fronteiras de África, o caso da Região Sul de Angola”. Participaram na referida Mesa Redonda o Prof. Doutor Francisco Cambanda, Vice-Reitor para Assuntos Académicos da UMN, o Director do Serviço de Migração e Estrangeiros (SME) da Huíla, Comissário Rui Santiago e o Director do SME - Cunene, Sub Comissário, Afonso Gongolo Catenguela, e dela emergiram as seguintes conclusões:

- As causas das migrações nos dias actuais, particularmente no caso de Angola estão relacionadas com a atracção das riquezas do país, bem como com a baixa densidade populacional nas províncias fronteiriças factores que facilitam a imigração ilegal e o tráfico.
- A vastidão das fronteiras e a dificuldade do controlo das mesmas, permite que cidadãos estrangeiros de várias origens, usem Angola como corredor para alcançar a África do Sul na perspectiva de ali se fixarem, mas vendo frustradas



as suas expectativas de viverem naquele país, se fixam ilegalmente em Angola usando a Namíbia como rota de passagem.

- Há esforços dos Serviços de Migração e Estrangeiros para se controlar os movimentos migratórios ilegais na fronteira da Santa Clara, província do Cunene, que ainda assim, é um dos locais com maior fluxo migratório legal na Região Sul do nosso País.
- Na provincial da Huíla e imigração começa por ser legal, mas durante o período de permanência a situação dos imigrantes evolui para o estado de ilegalidade.
- O auxílio à imigração é facilitado pelo facto das residências estarem construídas nas linhas de fronteiras, que de dia são habitações e de noite são armazéns de contrabando de combustível.

A sessão de Abertura do dia 21 de Outubro de 2024, teve o seu término as dezanove horas e sete minutos.

No dia 22 o programa científico contemplou a apresentação das preleções orais e das mesas redondas por painéis.

**O Painel I - Economia, Turismo, Ambiente e Direito**, se desenrolou no auditório da Faculdade de Economia da UMN e em duas salas paralelas, no qual foram apresentadas 21 comunicações e uma mesa redonda, com grande destaque para os temas:

1. Crimes de danos aos bens públicos, pelo Juiz Conselheiro, MSc. Daniel Modesto.
2. Infracções cometidas na exploração e comercialização dos recursos naturais, pelo Juiz Conselheiro, MSc. Carlos Alberto Cavuquila.
3. O fenómeno dos crimes de roubo do gado no sul de Angola, pelo Prof. Doutor Ovídio Pahula.

A Mesa Redonda II teve como tema- Turismo, integração e desenvolvimento económico da região sul de Angola da qual participaram o Dr. Hélder Marcelino, Secretário de Estado do Turismo; o Dr. Osvaldo Lunda, o Director do Gabinete Provincial do Turismo; o Prof. Dr. Pedro Monterroso, Dir. Ciência PN Iona e o Dr. Jessé Manuel, Promotor de Turismo. Desta emergiram as seguintes conclusões:



- O Turismo é uma área de crescimento potencial para o seu Desenvolvimento e Angola.
- Há que se investir na melhoria das Infra-estruturas e transportes, dos preços proibitivos da Companhia Aérea Angola, TAAG, assim como os serviços básicos, como água e electricidade, entre outros.
- Angola possui oportunidades para o sector do turismo que podem ser alavancadas para atrair turistas, tais como, a gama de paisagens e parques nacionais, a diversidade cultural e a sua história, activos importantes que podem ser explorados para criar experiências turísticas únicas.
- A necessidade de se dinamizar antigas rotas turísticas como forma de se proporcionar a integração da região Turística Sul com os Países vizinhos da SADCC.
- A necessidade de melhoria das infra-estruturas para a atracção de Turistas, bem como, a garantia de condições de segurança no Parque Nacional do Iona.

**O PAINEL II - Engenharias, Desenvolvimento local, Desafios e Soluções**, se desenrolou no dia 23 de Outubro, e contou com 12 comunicações e uma Mesa Redonda que teve como tema: Experiências sobre a Produção, Transporte e Comercialização dos produtos agro-pecuários no Sul de Angola, que teve como prelectores o Dr. Osmar Bravo, Director do Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatísticas do Ministério da Indústria e Comércio, o Dr. Lutero Campos, da Cooperativa dos Criadores de Gado, o Sr. Fernando Gomes, Director do Grupo UNIONE, o Dr. Domingos Kalumana, Director do Gabinete Desenvolvimento Económico Integrado; o Eng. Nelson Ngumbe do Caminho de Ferro de Moçâmedes.

Da Mesa Redonda emergiram as seguintes conclusões:

- O sector agro-pecuário continua a enfrentar o desafio de encontrar mecanismos eficazes para garantir o escoamento dos excedentes dos centros de produção para os centros de transformação e destes para os centros comerciais;



- O Executivo continua a desencadear esforços para se criar centros de transformação ou de semi-transformação dos excedentes agrícolas, como forma de lhes agregar valor, inserir esses produtos transformados no sector comercial e consequentemente garantir mais empregos.
- Há a necessidade de se alavancarem as pequenas indústrias junto dos centros de produção, produtores rurais, para que se possa aproveitar o excedente e para que estes produtos transformados possam ser comercializados a preços acessíveis;
- Há que se continuar a disponibilizar financiamentos para que a cadeia de valores do sector, composta em primeiro lugar pelos agricultores, em segundo pela indústria e em terceiro pelos comerciantes, possa se desenvolver.
- A província da Huíla possui uma produção de 75 kg per capita de produtos agrícolas para um universo de 3,5 milhões de habitantes. Porém é preciso fomentar a cadeia logística que começa no agricultor, passa pelos centros logísticos (armazéns rurais) e é escoada para os principais pontos de consumo, grandes unidades industriais e centros comerciais.
- Há a necessidade de se criarem mecanismos para se eliminarem o excessivo número de intermediários que interferem na produção agro-pecuária dos criadores tradicionais que detêm 75% do efectivo ganadeiro.
- Há a necessidade de se conjugarem esforços para se melhorar a deficiente infraestrutura de transportes caracterizada pelo estado precário das vias.
- O aumento dos custos do transporte impacta directamente no preço do produto que chega ao consumidor que suporta todos os desequilíbrios que existem.
- Há a necessidade de se acompanhar as tendências de inovações de logística.
- Devem ser criados centros logísticos ao nível dos municípios e comunas (centros de produção) para que o CFM possa recolher esses produtos e facilitar a sua distribuição.
- Sector bancário deve financiar o sector de comercialização para que a cadeia de valores não entre em degradação.



**O PAINEL III - FORMAÇÃO MÉDICA E SUSTENTABILIDADE**, também se desenrolou no dia 23 de Outubro, contando com 5 prelecções que incidiram sobre “os desafios da educação médica para o desenvolvimento sustentável da região sul de Angola”, “Integração dos programas de saúde e sustentabilidade”, “O uso da inteligência artificial na formação médica: Reflexão sobre oportunidades e desafios do uso dos ChatGPT na Faculdade de Medicina da UMN”, “Experiência de trabalho com os alunos monitores de Medicina na Universidade Mandume Ya Ndemufayo, Angola” e “Relato de experiência de digitalização de Sistema de Informação Hospitalar: Um estudo de caso na do Hospital Municipal do Lubango, Olga Chaves”.

A formação das competências profissionais em saúde comunitária e sua integração no desenvolvimento local, foi o tema da Mesa Redonda IV, que teve como intervenientes a Dr<sup>a</sup>. Niurka Dias, e a Dra Cleusa Marta Senda, e foi moderada pela Prof<sup>a</sup> Doutora, Maria Lina Antunes. Esta produziu as seguintes conclusões:

- A medicina familiar está centrada nas pessoas, comunidade e ambiente;
- O médico que trabalhou na comunidade tem uma visão diferente do doente;
- Os Agentes de Desenvolvimento Comunitários (ADECOS) são a interface entre o médico e a comunidade. A saúde comunitária se faz com a interligação entre o médico, o enfermeiro, o auxiliar e o agente comunitário;
- A educação deve incluir a instrução da população para que esta possa tirar proveito dos produtos do campo produzidos localmente, como forma de combater a fome e a desnutrição.
- A saúde comunitária está intimamente ligada à atenção primária.

Ao terminar, a Comissão Organizadora da Conferência Científica da UMN expressa a sua mais viva satisfação pelas magníficas prelecções apresentadas, participação, colaboração e interacção vibrante de todos quantos nos brindaram com a sua presença.

Secretariado da Comissão Organizadora da Conferência Científica da Universidade Mandume Ya Ndemufayo, Lubango, 23 de Outubro de 2024.